



ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

Ref.: 10/11/2020

Aos dez dias do mês de novembro do ano de dois mil e vinte, em convocação para a realização da reunião Ordinária do Conselho Municipal de Saúde do Rio de Janeiro (CMS/RJ), no período das catorze horas e trinta minutos às dezoito horas, na sala virtual da Plataforma Zoom da **Associação de Doulas do Estado do Rio de Janeiro – ADOULAS RJ** <https://us02web.zoom.us/j/88607033647?pwd=dktrb1JwWmEyLzRaTnM4aGRhVFpRQT09> reuniram-se pelo segmento dos usuários: **conselheira Maria Clara Migowski Pinto Barbosa (Associação Carioca de Distrofia Muscular – ACADIM); conselheira suplente Maria Carolina Lobão Del Castilho (Associação de Doulas do Estado do Rio de Janeiro – ADOULAS RJ); conselheiro Wilson Nilson da Rocha (Federação das Associações dos Aposentados e Pensionistas do Estado do Rio de Janeiro – FAAPERJ); conselheiro Carlos Alberto Bessa Menezes (Associação Cultural Recreativa Águia Negra – ACRAN); conselheiro Osvaldo Sérgio Mendes (Sindicato dos Trabalhadores Federais em Saúde e Previdência Social do Estado do Rio de Janeiro – SINDSPREV/RJ); conselheiro Jorge Agostinho de Almeida Neto (Associação dos CAPSI do Município do Rio de Janeiro – ACAMURJ); conselheiro Abílio Valério Tozine (Conselho Distrital de Saúde da AP 2.1); conselheiro Marcello Cláudio Nunes Deodoro (Conselho Distrital de Saúde da AP 2.2), conselheira Maria de Fátima Gustavo Lopes (Conselho Distrital de Saúde da AP 3.1); conselheira Maria Angélica de Souza (Conselho Distrital de Saúde da AP 3.2); conselheiro Ludugério Antônio da Silva (Conselho Distrital de Saúde da AP 5.1); conselheira Neide Maria Neres Tinoco (Conselho Distrital de Saúde da AP 5.2) e conselheira suplente Sueli dos Anjos Silva dos Santos (Conselho Distrital de Saúde da AP 5.2). Pelo segmento dos profissionais de saúde: **conselheira Lucimar Oliveira do Nascimento (Sindicato dos Auxiliares e Técnicos de Enfermagem do Rio de Janeiro - SATEMRJ); conselheira Sheila Aguiar Marino (Sindicato dos Fonoaudiólogos do Estado do Rio de Janeiro – SINFERJ) e conselheira Valeska Holst Antunes (Sindicato dos Médicos do Município do Rio de Janeiro – SINMED). Pelo segmento dos gestores/prestadores de serviços: **conselheiro suplente José Antônio Alexandre Romano (Secretaria Municipal de Saúde - SMS); conselheira Márcia Reis da Silva (Secretaria Municipal de Saúde); conselheira Caroline Carvalho Caçador (Federação das Misericórdias e Entidades Filantrópicas e Beneficentes do Estado do Rio de Janeiro) e conselheira Carmen Sandra Portugal Nogueira (Fundação Amélia Dias de Assistência ao Menor e Adolescente Portador de Necessidades Especiais – FAMAD). A reunião teve início após a convocação às 14 horas e trinta e oito minutos, com a **Presidente do Conselho Municipal de Saúde Maria de Fátima Gustavo Lopes** que, após cumprimentar e dar as boas vindas a todos os presentes passou a palavra ao **Secretário Executivo David Salvador de Lima Filho** que cumprimentou os presentes à reunião e agradeceu a Associação de Doulas do Estado do Rio de Janeiro – ADOULAS RJ por ter cedido, gentilmente, a plataforma para a realização daquela reunião e fez a leitura da pauta com a ordem do dia, assim apresentada: Os trabalhos coordenados pela Presidente do Conselho Maria de Fátima Gustavo Lopes, auxiliada pela Comissão Executiva do Conselho Municipal de Saúde composta pelos conselheiros Júlia Daniela de Castro, Ludugério Antônio da Silva, Neide Maria Neres Tinoco, Maria Angélica de Souza, Lucimar Oliveira do Nascimento, Valeska Holst Antunes, Luciana Ludwig Nigri e José Antônio Alexandre Romano e com moderação do Secretário Executivo David Salvador de Lima Filho. Pauta do Dia: Deliberação da ata de 08.09.2020; 1) Deliberação da Carta da Comissão de Fiscalização e Finanças que solicita esclarecimentos à Prefeitura e à SMS – **30 minutos**; 2) RioSaúde – **40 minutos**; 3) Prestação de Esclarecimentos pela Superintendência de Saúde Mental e respostas aos ofícios encaminhados - **30 minutos**; 4)******



ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

Ref.: 10/11/2020

CIST Comissão Intersetorial de Saúde do Trabalhador – **30 minutos**; 5) Apresentação do trabalho individual de cada comissão temática – **30 minutos**; 6) Informes da Secretaria Executiva - **10 minutos**; 7) Informes da Gestão da SMS - **10 minutos** e 8) Informes do Colegiado - **5 minutos por conselheiro**. As informações do Conselho poderão ser acessadas na internet através do endereço eletrônico: <http://www.rio.rj.gov.br/web/sms>. Contatos: comsaude@rio.rj.gov.br ou Tels 2293-0341 e 2976-2269. Solicitamos a todos os presentes a *gentileza de desligar ou deixar em modo vibracall os aparelhos celulares e similares*. Dando início às questões da pauta, o **Secretário Executivo David Salvador de Lima Filho pôs em votação a aprovação da pauta e verificou a aprovação dela pela maioria simples dos conselheiros**. A seguir, solicitou aos conselheiros que registrassem a presença na reunião pelo “chat” e as inscrições para as falas quando forem abertas, que devem ser feitas também através do “chat”, evitando assim desconfortos, pois, às vezes acontecia de não perceber que algum conselheiro pedia a fala. Prosseguindo, pôs em votação a aprovação da ata de 08.09.2020, anunciando em seguida, a sua aprovação pela maioria simples dos conselheiros. Após, passou ao **item 1 da pauta**: Deliberação da Carta da Comissão de Fiscalização e Finanças que solicita esclarecimentos à Prefeitura e à SMS. Sobre a carta, o **Secretário Executivo David Salvador de Lima Filho** disse que a disponibilizou no grupo do Conselho Municipal de Saúde e que a mesma foi dirigida à Comissão Executiva do Conselho Municipal de Saúde do Rio de Janeiro para que essa Comissão faça uma análise e a encaminhe ao Colegiado para discussão e aprovação. A seguir, fez um pequeno reparo alertando que o nome correto da Comissão em questão é Comissão de Orçamento e Finanças e disponibilizou a referida carta na tela para que todos a vissem e fazendo a leitura dela. Lida a carta o **Secretário Executivo David Salvador de Lima Filho** passou a palavra à **conselheira Valeska Holst Antunes (Sindicato dos Médicos do Município do Rio de Janeiro – SINMED)** que depois de cumprimentar a todos disse que se trata de uma carta que traz assuntos muito pertinentes com um pedido bastante extenso e complexo, sendo praticamente um pedido de prestação de contas da atual gestão municipal. Entende que, no sentido de dar consequências de fato a esse pedido, além de solicitarem a resposta por escrito e se for do entendimento do Pleno, que seja convocada uma reunião extraordinária para debaterem os temas para a prestação de contas da gestão desses anos de administração, pois tem certo temor de que o documento possa demorar a vir com a resposta ou que possa vir incompleto. Acha também como estão envolvidas duas comissões nos questionamentos, que será melhor separar as matérias pertinentes à Comissão de Finanças das matérias pertinentes à Comissão de Fiscalização das APS. A seguir, o **Secretário Executivo David Salvador de Lima Filho**, com a palavra, disse pelo que entendeu temos uma proposta de chamar uma reunião extraordinária, exclusivamente, para discutir esse ponto (a carta), mas falta entender se para esta reunião já chamaríamos a representação da Secretaria Municipal de Saúde para discutir os pontos elencados. A **Presidente do Conselho Municipal de Saúde Maria de Fátima Gustavo Lopes** respondeu-lhe que sim para a prestação de contas, chamando os atores da Secretaria (a secretária) e outros que responderão pelas Unidades. Após, a **conselheira Maria Clara Migowski Pinto Barbosa (Associação Carioca de Distrofia Muscular – ACADIM)** perguntou se a Secretaria tem conhecimento prévio dessa carta. O **Secretário Executivo David Salvador de Lima Filho** respondeu que sim e a **conselheira Valeska Holst Antunes (Sindicato dos Médicos do Município do Rio de Janeiro – SINMED)** complementou a resposta do Secretário Executivo dizendo que é para a Secretaria Municipal de Saúde se preparar para trazer as respostas, caso contrário poderia alegar como não teve conhecimento das perguntas não pôde se preparar para trazer as respostas. Então,



ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

Ref.: 10/11/2020

Secretário Executivo David Salvador de Lima Filho perguntou ao Colegiado se poderiam enviar essa carta à Secretaria Municipal de Saúde para que preste os esclarecimentos já com a reunião marcada? A **Presidente do Conselho Municipal de Saúde Maria de Fátima Gustavo Lopes** respondeu-lhe que sim e sugeriu que a reunião extraordinária seja marcada para o dia 24 de novembro de 2020. Prosseguindo, o **Secretário Executivo David Salvador de Lima Filho** perguntou aos conselheiros se teria alguma proposta diferente dessa que a conselheira Valeska Holst Antunes trouxe em nome da Comissão Executiva do Conselho Municipal de Saúde? Como ninguém se manifestou, colocou em votação a proposta de encaminhar a carta à Secretaria Municipal de Saúde com a solicitação de que esteja presente um representante na reunião extraordinária, dia 24 de novembro de 2020 às 14h30m para prestar os esclarecimentos. Após a votação, anunciou que a proposta foi aprovada pela maioria simples dos conselheiros. A seguir, o **Secretário Executivo David Salvador de Lima Filho** passou ao **Item 2 da pauta**: RioSaúde e disse que na última reunião do Colegiado, foram feitos vários questionamentos pelos conselheiros com relação à RioSaúde. Então, o Colegiado solicitou um ponto de pauta para essa reunião (a que estava em curso) sobre o assunto e que fosse convidada a RioSaúde para prestar esclarecimentos sobre essas questões. Acrescentou, que na verdade, o ofício encaminhado pela Presidente do Conselho Municipal de Saúde Maria de Fátima Gustavo Lopes à RioSaúde teve como tônica uma forma de estreitar o relacionamento entre a RioSaúde, o Conselho Municipal de Saúde e os Conselhos Distritais e, que foi considerado pelos conselheiros coisa que ultimamente andava um pouco afastado. Desse modo, a ideia foi de discutir uma forma de buscar esse estreitamento com a RioSaúde. Disse que estavam presentes na reunião pela RioSaúde, a Dra. Eneida Reis, Diretora Executiva da RioSaúde e a Dra. Mayra Oliveira, diretora de Gestão de Pessoas da RioSaúde. Passando a palavra a Dra. Eneida Reis, pediu que se apresentasse deixando-lhe um abraço e que ficou satisfeito por vê-la com saúde. (inaudível). A **Dra. Eneida Reis** disse que estava na RioSaúde e que lá é muito barulhento. Disse que é médica e servidora da Secretaria Municipal de Saúde e está há dois anos na Diretoria Assistencial da RioSaúde e que naquele dia (o da reunião), junto com a Dra. Mayra Oliveira está representando a RioSaúde para responder as questões pertinentes. A seguir, a **Presidente do Conselho Municipal de Saúde Maria de Fátima Gustavo Lopes** deu as boas vindas as representantes da RioSaúde e passou a palavra à **conselheira Valeska Holst Antunes** dizendo que as questões que foram colocadas ali, são preocupações e denúncias de atrasos de salários, principalmente, em relação a terceirizados, a segurança e limpeza que teriam chegado em relação à administração da RioSaúde e, também das questões da falta de insumos, materiais e materiais de escritório. Falou também de outra questão que já foi debatida em outros momentos no Conselho Municipal de Saúde: a questão da prestação de contas que, historicamente, na relação da Administração com as Organizações Sociais tinham as CTA's periódicas e trimestrais, onde os Conselhos Distritais tinham cadeira e participavam da prestação de contas, sendo que com a RioSaúde não teria espaço para que o Conselho Municipal de Saúde e o Controle Social pudesse ter cadeira e participar disso. Da mesma maneira, o Colegiado tem algumas queixas em relação a alguns Conselhos Distritais que solicitam relatórios às suas CAP's e não recebem respostas a essas solicitações. Afirmou saber que existe uma rotina de prestação de contas da RioSaúde, mas não entende o por que da Empresa Pública não conter dentro dessa rotina a participação do Controle Social nesse fórum. O seguinte a ter a palavra foi o **conselheiro Ludugério Antônio da Silva** que depois de cumprimentar a todos e dar as boas vindas a Dra. Eneida Reis e a Dra. Mayra Oliveira, disse que gostaria que a senhora (provavelmente a Dra. Eneida Reis) entendesse que a



ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

Ref.: 10/11/2020

intenção do Conselho Municipal de Saúde é de ajudar e de colaborar porque esse é o papel do Controle Social, porém, precisam de parceria o que não está ocorrendo entre o Controle Social e a RioSaúde. Contou que pediu ao Presidente da RioSaúde, às CAP's que todas as vezes que houvesse prova seletiva, que passassem essa informação aos Conselhos para que as pessoas que quisessem participar das inscrições e das provas seletivas, tivessem tempo hábil para se inscrever, tendo em vista que as inscrições abriam num dia e fechavam no outro, não dando assim a oportunidade das pessoas se inscreverem. Pediu encarecidamente às representantes da RioSaúde ali presentes, que o Colegiado do Conselho Municipal de Saúde voltasse a participar das reuniões com o Comitê Gestor para a prestação de contas, principalmente, nas UPA's que a RioSaúde assumiu na AP 5.1 (Vila Kenedy e Senador Camará), pois é coisa que não acontece na atual gestão da RioSaúde. Acha importante que as pessoas entendam qual é o perfil das Unidades e o que as Unidades podem atender e o que não podem atender e tudo o que pode ser feito, pois esse é o papel do Controle Social. Entende que o Controle Social e as lideranças da Comunidade, com o objetivo de ajudar a Comunidade, precisam ser ouvidas nas reuniões do Conselho Gestor. Por fim, fez um apelo para que dessem continuidade às reuniões do Conselho Gestor com a participação do Controle Social por ser fundamental para a Empresa RioSaúde, para a Sociedade e para o Controle Social. Dando prosseguimento, a **Presidente do Conselho Municipal de Saúde Maria de Fátima Gustavo Lopes** passou a palavra à **conselheira Neide Maria Neres Tinoco** que, depois de cumprimentar a todos disse que fortalece o que foi dito pela conselheira Valeska Holst Antunes e, também pelo representante do Conselho Distrital de Saúde da AP 5.1, conselheiro Ludugério Antônio da Silva e que vem reafirmar o que já foi solicitado há muito tempo nas reuniões – uma interação maior entre o Controle Social através dos Conselhos Distritais e Municipal de Saúde e a RioSaúde na questão do diálogo amplo, pois estão solicitando informações há muito tempo e a RioSaúde não responde. Acrescentou que o Controle Social e a Lei de Acesso à Informação dão à eles a propriedade de requererem e de terem as informações. Disse ainda que fala pelo Conselho Distrital de Saúde da AP 5.2 e que, talvez, a sua fala seja também a fala de muitos conselheiros e presidentes que estão presentes à reunião. Contou que nos tempos em que havia Organização Social, tinham a CTA e os relatórios com as prestações de contas que eram passados para o Controle Social e que, desde a ascensão da RioSaúde no território da AP 5.2, nenhum relatório, nenhuma informação foi dada ao Conselho Municipal de Saúde. Perguntou como fica o acesso à informação se não tinham a interação que necessitavam ter, tendo em vista que o Controle Social não se faz de qualquer forma e sim com muitas informações precisas e corretas. Esclareceu que a RioSaúde tem a CEA, mas que não dá acesso aos Conselhos de Saúde. Logicamente, não teriam mais reuniões presenciais e que agora, todas são feitas à distância o que é melhor porque antes convidavam as pessoas e, depois, elas vinham alegando uma série de dificuldades para comparecer a elas tais como: tem que vir do Nível Central ou da Zona Sul para a Zona Oeste, uma zona distante; não tem transporte ou porque o horário da reunião não cabe na agenda delas. Esclareceu ainda que, atualmente essas dificuldades não existem mais porque todos podem estar presentes às reuniões ainda que estejam distantes fisicamente uns dos outros e as informações podem circular de forma mais rápida. Assim sendo, perguntou por que a RioSaúde não dá as informações que são pedidas e que precisavam ter? Entende que isso é um problema que precisa ser resolvido juntos e ali. Endossou a fala do conselheiro Ludugério Antônio da Silva quando se referiu à importância da RioSaúde como empresa Pública de Saúde que está nas Unidades de Saúde da Secretaria Municipal de Saúde executando os serviços, estar em diálogo com as comunidades porque a população precisa ser ouvida, pois



ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

Ref.: 10/11/2020

afinal de contas a Lei 5.104 fala de gestão participativa e não em gestão onde não tem informações, onde as informações às vezes são omitidas. Por fim, reafirmou a necessidade de se entenderem e obterem as informações já elencadas pela conselheira Valeska Holst Antunes, pelo conselheiro Ludugério Antônio da Silva e por outros que a sucederam na fala. Pediu aos demais conselheiros que a complementassem naquilo que não teria falado e que a corrigissem caso tivesse falado algo errado, pois nem sempre tem as informações corretas e muitas vezes carece de uma melhoria para poder falar e entender melhor. A seguir, a **Dra. Eneida Reis** com a palavra deu início às respostas. Quanto ao processo seletivo, disse que a Dra. Mayra Oliveira poderá explicar melhor do que ela toda a situação, mas adianta que todo processo seletivo da RioSaúde é publicado no Diário Oficial e divulgado em todas as mídias oficiais da RioSaúde como Facebook, Instagram e que naquele momento, não poderiam publicar nas mídias sociais por conta do momento eleitoral que estão passando. Reafirmou que a RioSaúde não deixa o processo seletivo pouco público e que são, sim, publicados nos Órgãos oficiais e que a Dra. Mayra Oliveira poderá explicar melhor, mas que geralmente é o que acontece. Quanto às reuniões do Conselho Gestor, a **Dra. Eneida Reis** disse que na sede nem sempre tem conhecimento de todas as reuniões que acontecem e que tem cento e oitenta Unidades. Considerou a possibilidade de encaminhar o convite para a sede, para a Presidência da RioSaúde ou para ela ou para a Mayra Oliveira, o que segundo ela (Dra Eneida Reis) facilitará um pouco mais para que possam se organizar e ficar mais fácil participar. Falou que a conselheira Neide Maria Neres Tinoco já a conhecia e que já teria participado de algumas reuniões na AP 5.2, mas acontece também de não conseguir participar de outras, mas que deseja quando não puderem participar, que as Unidades locais participem. (inaudível). Quanto à CEA que é a antiga CTA com as Organizações Sociais, disse que elas continuam a acontecer e acredita que a publicidade que existia na entrega feita pelas Organizações Sociais ao Conselho pode não ter acontecido simplesmente porque não se criou um fluxo para isso, mas que seguem o fluxo que a Secretaria Municipal de Saúde desenhou para a RioSaúde. Explicou que entregam os relatórios assistenciais aos responsáveis pelos convênios na Secretaria Municipal de Saúde por e-mail, fisicamente e que eles emitem um relatório de volta para a RioSaúde e a RioSaúde responde ao relatório. Ratificou que, talvez, tenha sido o fato de não se ter criado um fluxo e de não ter ocorrido uma solicitação oficial à RioSaúde para cópia dessas CEA, que não se criou o costume de fazer isso. Entende que basta oficializar o pedido e o encaminhar à Presidência da RioSaúde e, assim como encaminham para a Secretaria Municipal de Saúde, passarão a criar um fluxo para encaminhar para os Órgãos. A seguir, **Dra. Mayra Oliveira**, com a palavra após cumprimentar a todos disse que responde somente pela contratação de pessoal e que ratifica o que a Dra. Eneida Reis já disse no que diz respeito ao processo seletivo, ou seja, que todos são publicados no Diário Oficial, fossem eles para concurso público como o homologado em fevereiro do último ano ou fossem eles edital para o excepcional interesse público. Todos eles, também, publicados no site da empresa e nas mídias oficiais, exceto quando estão no período pré-eleitoral. Acredita que o Diário Oficial continua ser a forma principal de divulgação dos editais, mas também não vê problema algum em enviar para algum outro Órgão esses editais todas as vezes que sai uma publicação. Precisa somente de existir essa solicitação. Com relação à pergunta da falta de insumos e prestação de contas, a **Dra. Mayra Oliveira** informou que essas perguntas são destinadas a áreas distintas da dela e da Dra. Eneida Reis na empresa. A questão dos insumos tem relação com a Diretoria de Operações e a prestação de contas tem relação com a Diretoria Financeira. Diante dessas informações, disse que é preciso fazer a anotação dessas demandas para depois entregar as respostas com o respectivo aval



ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

Ref.: 10/11/2020

da área técnica responsável. Dando seguimento, o **Secretário Executivo David Salvador de Lima Filho** perguntou à conselheira Valeska Holst Antunes quais teriam sido as perguntas feitas por ela, pois a Presidente do Conselho Municipal de Saúde Maria de Fátima Gustavo Lopes teria dito que parece que não foram respondidas. Então, a **conselheira Valeska Holst Antunes** disse que são perguntas relacionadas à questão de insumos, pagamento dos terceirizados e vacâncias profissionais e que talvez a Dra. Mayra Oliveira possa responder a elas. Acrescentou que será bem ruim terem conseguido convocar a RioSaúde para uma reunião e não conseguir ter as respostas. A **Dra. Eneida Reis**, com a palavra, perguntou à conselheira Valeska Holst Antunes quando ela fala de insumos, se está falando de medicamentos? A conselheira disse-lhe que não e sabe que os medicamentos são diretamente com a Secretaria Municipal de Saúde e que se refere a insumos relacionados a materiais de curativos e materiais de escritório. Após, os conselheiros **Ludugério Antônio da Silva e Neide Maria Neres Tinoco** disseram que não foram contemplados com respostas às perguntas que fizeram. A **conselheira Neide Maria Neres Tinoco** disse que precisa saber enquanto os fluxos não forem criados, o Controle Social ficará sem as informações dos relatórios de prestação de contas? A **Dra. Eneida Reis**, então, perguntou a conselheira se ela já solicitou oficialmente à RioSaúde essas prestações de contas e a **conselheira Neide Maria Neres Tinoco** respondeu-lhe que sim. O **Secretário Executivo David Salvador de Lima Filho**, com a palavra disse pelo que entendeu com relação à fala da Dra. Eneida Reis é de que os relatórios tem que ser solicitados à Presidência da RioSaúde. Acrescentou que a Dra. Eneida Reis está estabelecendo um fluxo para solicitar esses relatórios diretamente à Presidência da RioSaúde. Depois, perguntou a Dra. Mayra Oliveira se teria condições de responder o que a conselheira Valeska Holst Antunes acabou de colocar? A **Dra. Mayra Oliveira** informou que os pagamentos de terceirizados não é com ela. Informou que os terceirizados tem contrato com a Diretoria Financeira e que responde pelos pagamentos dos funcionários da RioSaúde. Sobre o questionamento das vacâncias, disse que precisa saber sobre qual vacância se refere a conselheira para que possa responder. Com relação ao que foi solicitado sobre uma fala de que é complicado a RioSaúde se apresentar e as pessoas ficarem sem as respostas, disse que se tivessem tido acesso as questões anteriormente poderiam ter buscado as respostas junto as Diretorias. Pediu desculpas em nome da empresa e disse que é interessante que a RioSaúde receba as demandas com antecedência para que possam respondê-las, pois existem áreas específicas na empresa que cresceu muito e que atualmente tem dezessete mil funcionários. Por isso, é complicado que uma área de fato consiga ter todas as informações a respeito das outras. Falou ainda que tanto ela quanto a Dra. Eneida Reis não se opõem a buscar as informações relativas a outras áreas e pediu à conselheira Valeska Holst Antunes se pode explicar qual área se refere a vacâncias mencionadas no questionamento dela. A **conselheira Valeska Holst Antunes** informou-lhe que, principalmente o que colocou é a questão de vacância, especialmente, em relação aos médicos na Atenção Primária. Entende também que o Colegiado precisa ter uma posição mais clara da RioSaúde a respeito da criação do fluxo mencionado anteriormente, em relação a receber os relatórios e não só a receber, mas que tenham reuniões periódicas para debates sobre esses relatórios, onde o Controle Social possa estar presente como era feito antigamente com as CTAs. Perguntou se é possível a RioSaúde conseguir se comprometer e, se é necessário que isso seja feito a partir da Secretaria Municipal de Saúde? Acha que, se fosse o caso poderiam escutar os representantes da Secretaria Municipal de Saúde para saber o que é preciso fazer para que garantam isso. A **Dra. Mayra Oliveira** disse acreditar que a Dra. Eneida Reis já teria falado sobre tudo isso, mas que repetirá e que a Dra. Eneida Reis a corrigisse caso fale algo



ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

Ref.: 10/11/2020

errado. Disse que o fluxo do qual a Dra. Eneide Reis se referiu é uma solicitação formal à RioSaúde. Disse que a RioSaúde não se nega a prestar qualquer tipo de esclarecimento, basta fazer uma solicitação formal. Com relação a fazer discussões sobre as CEA's, acredita que isso também terá que ser feito através de uma solicitação formal porque tem uma obrigatoriedade formal na RioSaúde de enviarem as explicações e tudo o que é solicitado pela CEA diretamente aos responsáveis pelo convênio. Concluiu que, para começar a estabelecer essa troca é necessário fazer uma solicitação formal e sobre a vacância de médicos na Atenção Primária, disse que no dia anterior ao da reunião que está em curso, tiveram um Chamamento grande de médicos para a Atenção Primária e naquele dia (o da reunião) esses médicos estavam se apresentando. Diante desse fato, tiveram um novo posicionamento sobre essas vacâncias ao final daquele dia ou na manhã do dia seguinte ao da reunião porque teriam como ver todos os profissionais que se apresentaram com a documentação comprobatória. Disse, ainda, que poderá enviar para os conselheiros o resultado desse Chamamento e que assim terão um quadro bem atualizado com relação à vacância real dos médicos na Atenção Primária. A seguir, o **Secretário Executivo David Salvador de Lima Filho** passou a palavra à **conselheira Lucimar Oliveira do Nascimento** dizendo que desejar tirar umas dúvidas e complementar o que já foi colocado pelos colegas em relação a questionamentos de trabalhadores. Falou, inclusive, que já obtiveram algumas respostas da RioSaúde com relação ao INSS, mas são respostas meio automáticas do tipo: "a RioSaúde está com problemas no Sistema para o envio do E-Social". Ocorre que os trabalhadores reclamam da falta de repasse ao INSS, pois quando tentam entrar de licença até porque tiveram Covid e também uma enorme dificuldade em obtê-la; isso quando não recebem negativas da licença porque o Sistema do INSS aparece não estar coberto e não mostra que os repasses foram feitos. Disse saber que já teriam mandado por duas vezes a mesma resposta dizendo que o trabalhador tem como comprovar através da sua documentação. Com relação ao vale alimentação e vale refeição, disse que os pleitearam por dois meses e que no dia 9 daquele mês (o da reunião) tiveram uma audiência e nela estiveram trabalhadores das áreas das AP's 5.1, 5.2, 2.1, 3.1 e 3.3 e a justificativa que a RioSaúde deu foi que parecia não ter fornecedor interessado, mas que depositariam direto nas contas dos trabalhadores. Referiu-se a tudo isso, como situações que se repetem como os atrasos dos salários, do vale refeição, do vale alimentação, o problema de não conseguir mandar os dados para o Sistema do E-Social e que só atrapalha a vida do trabalhador. Que não vê de fato o repasse ao INSS e isso gera nele uma insegurança muito grande. Em relação ao processo seletivo, falou que muitos trabalhadores já fizeram questionamentos do tipo: "eu tirei nota 10 e de repente minha nota caiu para 7 e não fui chamado, pois acompanhando a listagem vi que pessoas entraram com uma nota menor que a minha". Disse que as pessoas trazem essas perguntas e que não sabe como responder a elas o porquê de não fazerem parte do processo seletivo da RioSaúde. Disse que as pessoas acham que existe uma falta de clareza nesses processos. Concluiu dizendo que os problemas são os mesmos e as respostas são as mesmas já que há algum tempo, inclusive por aqueles dias, a resposta foi a mesma: "problemas no Sistema para o envio no E-Social". Disse que orienta o trabalhador como ele para comprovar realmente que está com vínculo com a empresa. Na verdade, o que o trabalhador quer é abrir o aplicativo e ter a certeza de que, realmente, ocorreu o repasse ao INSS, pois que já teria sido descontado do seu pagamento. Finalizou com uma pergunta: como a RioSaúde vai melhorar a sua relação com o trabalhador que não deixou de atender e que esteve junto à população dando o melhor dele? Afinal, a RioSaúde veio para ajudar a resolver os problemas na Saúde e que não estariam sendo resolvidos pelas Organizações Sociais porque assim foi a fala da Prefeitura e



ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

Ref.: 10/11/2020

parece que ela não está dando conta dessa melhora. A seguir, o **Secretário Executivo David Salvador de Lima Filho** passou a palavra à **Dra. Mayra Oliveira** que em resposta aos questionamentos disse que deseja citar em defesa da empresa que não existe atraso de salários na RioSaúde. A RioSaúde paga os seus salários rigorosamente em dia e às vezes quando é possível os antecipa. Então não há atraso de salário para os funcionários da RioSaúde. Sobre a questão do INSS e do E-Social, disse que é exatamente como a empresa vem respondendo, ou seja, que não é uma resposta evasiva e nem falsa, pois é exatamente a realidade. Nenhum dos sistemas da folha da Prefeitura, hoje em dia, tem módulo preparado nesse momento para o envio de informações ao E-Social e esses módulos estão sendo desenvolvidos. Acrescentou ainda como a RioSaúde é uma empresa pública de saúde, a obrigatoriedade dela do envio ao E-Social é anterior à obrigatoriedade de envio da própria Prefeitura, o que eles chamam de Administração Direta. Por isso, como a RioSaúde ainda não envia os dados ao E-Social, eles não aparecem na consulta dos profissionais aos sites dos aplicativos do INSS. Afirmou, entretanto que nenhum profissional deixa de receber o benefício porque a empresa, a RioSaúde, fornece um “dossiê” com toda a documentação necessária ao funcionário para que ele possa fazer essa apresentação e, em paralelo, a RioSaúde tem um processo, um pregão para tentar adquirir um módulo de Sistema que possa auxiliar e fazer o envio ao E-Social, enquanto os módulos dos Sistemas oficiais da Prefeitura ainda não estão 100% prontos. Afirmou, também, que todos os recolhimentos que a empresa tem que fazer ao INSS são feitos mensalmente. A empresa não tem nenhum mês de atraso nesses pagamentos ao INSS e por isso, sabem que o profissional pode e deve ter direito ao benefício dele porque é descontado e a empresa o faz, devidamente, todos os repasses. Com relação aos critérios de edital que foram sinalizados, disse que todos os editais da RioSaúde são públicos e todas as fórmulas, inclusive de desempate para pontuações iguais são igualmente publicadas no edital. Portanto, tem toda a publicidade necessária e que existe, inclusive, a possibilidade de cada candidato entrar com recurso caso não concorde com a sua pontuação, caso queira revisão ou ainda, caso não concorde com a colocação que teria ficado. Disse que o prazo de recurso também é respeitado e que respondem a todos eles. Disse ainda que existe um setor responsável na RioSaúde para cuidar de todos os editais para responder todas as dúvidas das pessoas e que todos os resultados, a classificação, a pontuação e o Chamamento são publicados no Diário Oficial e nada é escondido. Com relação aos atrasos de Vale Alimentação e Vale Refeição na pergunta de como a empresa pretende melhorar a relação com o trabalhador, disse acreditar que a empresa já teria feito a parte dela, pois a RioSaúde abriu um “PMPP” que solicita justamente autorização judicial para fazer o pagamento do valor do vale diretamente nas contas dos funcionários e, logo que obtenha essa autorização fazem contato com diversos sindicatos para que isso seja permitido. Contou que fizeram o pagamento de todos os valores que estavam em atraso nas contas dos funcionários no dia 20 de outubro de 2020 e que no dia anterior ao da reunião, dia 9 de novembro de 2020, também já depositaram o valor do mês de novembro. Por fim, comunicou caso não exista um pregão formalizado e fechado para que seja devolvida a forma de pagamento através do cartão de alimentação, a empresa continuará honrando os seus compromissos através desse depósito em conta. Esclareceu que a audiência que tiveram no dia anterior ao da reunião foi justamente em virtude desse “PMPP” que foi solicitado pela própria RioSaúde porque a empresa se preocupa, sim, com o trabalhador, pois ele é foco principal dela; é o colaborador, é ele que está na linha de frente e merece o maior respeito por parte da empresa. Afirmou que o Colegiado pode ter a certeza que essa preocupação é perene e constante por parte da empresa. A seguir, a **conselheira Lucimar Oliveira do Nascimento**, com a palavra, disse o que colocou foi que



ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

Ref.: 10/11/2020

ocorreu uma audiência no dia 9 de novembro de 2020 e sabe que os pagamentos já foram acertados. Que não teria dito que ainda estão atrasados. Que a resposta para a pergunta que fez sobre de que maneira a RioSaúde fará para manter em dia os pagamentos foi respondida e que é isso que precisou saber para repassar a informação aos trabalhadores. Após, o **Secretário Executivo David Salvador de Lima Filho** agradeceu à conselheira e perguntou ao conselheiro Ludugério Antônio da Silva qual a pergunta que fez e que não foi respondida? Então, o **conselheiro Ludugério Antônio da Silva** disse antes de responder que deseja deixar bem claro para a Dra. Mayra Oliveira que o ex-secretário Hans Fernando Rocha Dohmann foi um dos grandes colaboradores na criação da RioSaúde, razão pela qual lhe perguntou se será mantida as reuniões do Comitê Gestor nas Áreas Programáticas com a Comunidade? Disse que nessa pergunta a doutora não deu a resposta. Sobre a fala onde disse que é preciso solicitar, o **conselheiro Ludugério Antônio da Silva** respondeu o que mais tem feito são ofícios dirigidos ao presidente da RioSaúde solicitando tudo o que foi falado na reunião e que esses ofícios ficam sem resposta. Disse ainda que não recebeu da RioSaúde uma linha sequer de resposta. Concluiu a fala dizendo que espera daqui para frente, sendo a doutora uma grande colaboradora, que os contatos sejam estreitados para que possam ter as respostas dos ofícios. Prosseguindo o **Secretário Executivo David Salvador de Lima Filho** passou a palavra ao **conselheiro Abílio Valério Tozine** que falou sobre a questão dos motoristas das ambulâncias. Disse que ouviu pela CBN dois dias antes da reunião, a entrevista de um motorista de ambulância que está com três meses de salários atrasados. Diante desse fato, perguntou às pessoas que estão na reunião representando a Diretoria da RioSaúde, como estaria a vida delas hoje caso estivessem com três meses de salário atrasado? Referiu-se, também, a transição entre uma gestão e outra no final do atual mandato, ainda que o prefeito seja reeleito, perguntou se a RioSaúde está com dinheiro em caixa para garantir o pagamento e a continuidade dos serviços nos meses de janeiro e fevereiro de 2021? A seguir, o **conselheiro Osvaldo Sérgio Mendes** disse que a Dra. Mayra Oliveira teria falado através de siglas, mas que ele não sabe o que elas significam. Então pediu-lhe que explicasse o significado “PMPP”. Em seguida, a **Dra. Mayra Oliveira** respondeu, primeiramente, à questão dos motoristas de ambulância dizendo que esses profissionais não são contratados diretamente pela RioSaúde, pois são profissionais terceirizados. Para responder ao conselheiro a respeito do atraso de pagamento a esses profissionais, que precisa consultar outra diretoria. Quanto à pergunta do conselheiro Abílio Valério Tozine sobre a RioSaúde se possui dinheiro em caixa para arcar com as responsabilidades de janeiro e fevereiro de 2021, respondeu que dá a ele a mesma resposta que deu anteriormente porque também não é da responsabilidade dela e sim da Diretoria Financeira. Assim sendo, disse que já anotou essa demanda e encaminhará à Diretoria competente para esclarecer o conselheiro. Com relação à sigla, pediu desculpas ao conselheiro Osvaldo Sérgio Mendes e explicou-lhe que, como convive com os advogados da Diretoria Jurídica da RioSaúde, acabou por internalizar algumas siglas próprias deles. Esclareceu ao conselheiro que a sigla referenciada significa um “Pedido de Mediação Pré Processual” e que foi justamente o que a RioSaúde fez – uma solicitação de mediação para poderem mediar essa situação e encontrar uma solução, o que de fato vem conseguindo atender. Prosseguindo, o **Secretário Executivo David Salvador de Lima Filho** dirigindo-se a Presidente do Conselho Municipal de Saúde Maria de Fátima Gustavo Lopes disse-lhe pelo que pôde observar em relação aos esclarecimentos dados pelas representantes da RioSaúde, a prestação de contas deverá ser solicitada diretamente à presidência. Sobre a participação dos Conselhos Distritais nas reuniões, também, da mesma forma depois de encaminharem seus representantes para essas reuniões. Sobre o que não foi respondido, o



ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

Ref.: 10/11/2020

Secretário Executivo disse que deseja solicitar à Dra. Mayra Oliveira que encaminhe as respostas através do e-mail do Conselho Municipal de Saúde. Após, a **Presidente do Conselho Municipal de Saúde Maria de Fátima Gustavo Lopes** disse, também, que entendeu e que podem encaminhar tudo dessa forma. Acrescentou que naquele dia (o da reunião), assistiu uma reunião no Conselho Estadual de Saúde e lá ouviu algumas coisas. Por isso, deseja saber se a RioSaúde fechará o Hospital de Campanha do Riocentro porque se fechar e quando fechar para onde irão aqueles leitos? Em resposta, a **Dra. Eneida Reis** disse que a RioSaúde executa planos de trabalho da Secretaria Municipal de Saúde e que esse último plano de trabalho foi feito com prazo para mais seis meses, mas como estamos numa pandemia e tudo depende da evolução dela. Que não tem como dizer quando o Hospital de Campanha do RioCentro irá fechar e só pode afirmar que o plano de trabalho foi feito para mais seis meses. A **Presidente do Conselho Municipal de Saúde Maria de Fátima Gustavo Lopes**, então, perguntou a partir de quando se conta esses seis meses? A **Dra. Eneida Reis** informou que abriram o Hospital de Campanha em primeiro de maio de 2020 por seis meses e, em seguida, renovaram por mais seis meses. Frisou mais uma vez como estamos numa pandemia tudo depende da evolução dela. Afirmou que é óbvio desejarem que a pandemia passe logo e que não seja mais necessário manter um Hospital de Campanha. A seguir, o **Secretário Executivo David Salvador de Lima Filho** mais uma vez pediu às representantes da RioSaúde que enviem para o e-mail do Conselho Municipal de Saúde as respostas das perguntas que não foram respondidas. Disse que essa reunião serviu justamente para tentar azeitar essa relação e pediu desculpas por não ter encaminhado as perguntas de forma antecipada. A **Presidente do Conselho Municipal de Saúde Maria de Fátima Gustavo Lopes**, com a palavra, agradeceu a Dra. Mayra de Oliveira e a Dra. Eneida Reis pela presença na reunião e disse que foi maravilhoso abrir esse entendimento entre a RioSaúde e os Conselhos Municipal e Distritais de Saúde das dez Áreas Programáticas. Após, a **Dra. Mayra Oliveira**, também, agradeceu em nome da empresa a oportunidade do contato para tirar as dúvidas, fazer esclarecimentos e apresentar realmente as respostas da empresa e a forma como trabalha. Colocou-se sempre à disposição e disse que podem contar com ela para o que precisarem. Pediu para que coloquem no “Chat” o e-mail do Conselho Municipal de Saúde para o envio das respostas que ficaram pendentes e que irá levantar para os conselheiros. A seguir, a **Dra. Eneida Reis**, também, agradeceu e se colocou à disposição para qualquer diálogo ou o que precisarem. **Item 4 da pauta:** Comissão Intersetorial de Saúde do Trabalhador. O **Secretário Executivo David Salvador de Lima Filho** informou que esse ponto de pauta foi pedido durante a reunião da Comissão Executiva pelo conselheiro Ludugério Antônio da Silva que pediu para entrar em contato com a Coordenadora da Saúde do Trabalhador da SMS. Em conversa com a coordenadora, a mesma informou ao Secretário Executivo David Salvador de Lima Filho quem deverá apresentar e falar sobre esse ponto será a Coordenadora da CIST que aceitou o convite. Nesse momento, a **coordenadora da CIST, Maria Angélica de Souza**, mesmo com problemas técnicos deu início a apresentação. Principais pontos informados: 1) a CIST é composta por dezoito membros dos três segmentos, sendo nove representantes dos usuários e suas entidades, cinco profissionais de saúde e cinco gestores. 2) a proposta da CIST é articular e assegurar as seguranças fundamentais referentes a saúde do trabalhador, inclusive o ambiente de trabalho deles. 3) lembrou que até o início de 2020, a CIST apresentou várias propostas e desenvolveram comissões as quais concluíram com amplos debates a saúde do trabalhador no ambiente de trabalho nas reuniões do Conselho Municipal de Saúde do RJ (CMS/RJ). Infelizmente só conseguiram fazer uma reunião nesse ano por causa do caos causado pela pandemia. 4) os membros da CIST



ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

Ref.: 10/11/2020

enquanto plenário atuante, desenvolveram suas ações junto ao CMS/RJ e estão conseguindo aprovar as propostas para implementar o Plano Municipal de Saúde (PMS). Prosseguindo, a CIST para estruturar o PMS conseguiu apresentar as propostas para serem aprovadas como morbidade e contabilidade tanto externas como acidente, como violências, de quem trabalha e determinantes na saúde. Atenção a população específica incluindo o programa de saúde do trabalhador à sua linha de cuidados que são do trabalhador e Vigilância em Saúde da SUBVISA e da SUBHUE. 5) conseguiram ao longo do ano com todas as condições apresentar um plano e diretrizes que é de propor a qualificação de saúde do trabalhador e suas garantias. Ressaltou que tudo isso está contido no PMS. Devido a novos problemas técnicos, o **Secretário Executivo David Salvador de Lima Filho** sugeriu trazer esse ponto de pauta para a próxima reunião ordinária do CMS/RJ em dezembro e pediu ao conselheiro Ludugério Antônio da Silva que complementasse a fala da coordenadora da CIST, Maria Angélica de Souza. O **conselheiro Ludugério Antônio da Silva** disse que infelizmente ocorreu esse contratempo e pediu a todos os membros do CMS/RJ, principalmente os membros da Gestão que façam com que a CIST funcione porque a população e os trabalhadores dependem da CIST. Baseado nisso, disse que não vai se estender muito e pede ao representante da CAP 5.1, Sra. Lúcia Regina que está ouvindo, fazer o favor de completar o minuto que falta. A **representante da CAP 5.1, Sra. Lúcia Regina Cruz** informou que ouviu um pouco o que a coordenadora da CIST, Maria Angélica de Souza falou, mas não tem como responder pela Gestão. Informou que faz parte da equipe técnica da CAP. 5.1 e que conversou com a Sra. Cláudia. Disse ainda que já conversou com o Secretário Executivo David Salvador de Lima Filho. Ressaltou que esse ano foi prejudicado por conta da pandemia e por conta das questões que todos estão passando. Por isso, se traduz até na dificuldade do que a coordenadora da CIST, Maria Angélica de Souza apresentou no momento em que conseguiu se comunicar. Esclareceu que estão desenvolvendo um trabalho de forma compassada com o ritmo da pandemia. Informou que a SMS vem desenvolvendo um trabalho e os CEREST's vem desenvolvendo um trabalho de comunicação com os trabalhadores que foram acometidos de Covid-19. As CAP's vem informando para a gerência o quantitativo dos seus trabalhadores pelos menos dos trabalhadores de que têm conhecimento e que foram acometidos por Covid-19. Que vem mantendo esse contato com cada um desses trabalhadores para saber como é que estão e como estão na questão da saúde. Esclareceu que na AP 5.1 não foi diferente, a gente vem fazendo esse trabalho por solicitação da gerente e, de fato, acha que precisa. Aí, nós que somos parte técnica fazemos parte da CIST enquanto parceiros. A CIST é uma Comissão Intersetorial e tem que ser protagonizada pelo CMS/RJ. Então o conselheiro Ludugério Antônio da Silva e a coordenadora da CIST, Maria Angélica de Souza vem nessa luta há muito tempo juntos com outros parceiros como a Fiocruz. Mas o que precisa ser pensado, conselheiro Ludugério Antônio da Silva, é que nesse ponto deixo uma sugestão é de que nós pensássemos em realizar as reuniões virtuais da CIST. Acho que isso é possível nesse momento em que a gente se encontra numa questão de pandemia. Acho que será possível organizar as reuniões da CIST de forma virtual como está sendo esta. Apelar também para os sindicatos porque a participação dos deles é fundamental para que isso ocorra. Isso é uma luta que vocês vem travando há muito tempo. Disse que todas CIST's a nível nacional vem travando para que os sindicatos participem dessa instância que é de vocês e que é de participação do Controle Social. Acho que podemos pensar nisso e acho também que a coordenadora da CIST e o conselheiro Ludugério Antônio da Silva, enquanto CIST devem pensar numa data para fazer uma reunião virtual para que pelo menos consigam amarrar algumas coisas e aguardar esse processo eleitoral, pois não sabe como as coisas estarão.



ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

Ref.: 10/11/2020

Sugeriu que seja marcada uma reunião virtual para que façam um balanço desse ano e se organizem para o ano que vem, pois não há nada mais a ser feito. Essa é sua opinião. Também é o que está sendo feito na GT da Câmara Técnica da CIR e da Metropolitana I. O **conselheiro Ludugério Antônio da Silva** disse concordar plenamente com a proposta da representante da CAP. 5.1, Sra. Lúcia Regina Cruz. A **Presidente do Conselho Municipal de Saúde Maria de Fátima Gustavo Lopes** disse que fará um encaminhamento para a coordenadora da CIST, Maria Angélica de Souza, para o conselheiro Ludugério Antônio da Silva e para a representante da CAP. 5.1, Sra. Lúcia Regina Cruz. Pediu que os três que, por favor, se comuniquem com a coordenadora da CIST Estadual, Sra. Luiza de Fátima Dantas porque ela está fazendo as reuniões, inclusive trabalhando com os CAT's – Comunicação de Acidentes de Trabalho dos profissionais que contraíram a Covid-19 e que faleceram para ter uma orientação melhor. Prosseguindo, disse que as reuniões da CIST Estadual estão acontecendo, inclusive, assistiu algumas e também teve três seminários estaduais. Novamente, pediu quando fizerem a reunião da CIST municipal que ficou de ser marcada, que, por favor, se comuniquem com a representante da CIST Estadual para pedir todos os relatórios e seminários, pois os três precisam trabalhar com os profissionais, principalmente, nessa pandemia. A **representante da CAP. 5.1, Sra. Lúcia Regina Cruz** garantiu, de sua parte, que comunicará isso para a sua gerente, a Sra. Cláudia para que junto ao pessoal da CIST municipal façam a articulação com a coordenadora da CIST Estadual, Sra. Luiza de Fátima Dantas. A **Presidente do Conselho Municipal de Saúde Maria de Fátima Gustavo Lopes** respondeu que os CEREST's e a Metropolitana precisam, por favor, serem informadas sobre o que está acontecendo nas AP's, porque há deficiência de informações. O **conselheiro Ludugério Antônio da Silva** também concordou dizendo que precisam do posicionamento da Coordenadora Cláudia. **Item 5 da pauta:** Apresentação do trabalho individual de cada comissão temática. O **Secretário Executivo David Salvador de Lima Filho** informou, para adiantar, que já trataram de um ponto referente à carta hoje e que até gerou uma reunião extraordinária, inclusive trataram disso de forma antecipada. Também, para adiantar, informou que a Comissão de Fiscalização das AP's encaminhou para a Comissão Executiva um pedido para que a Comissão Executiva encaminhe para os Conselhos Distritais um pedido de relatório sobre algumas demandas nas AP's. Prosseguindo, disse que o relatório pede informações sobre a situação das Unidades de Saúde de Atenção Básica das AP's e sobre questões como falta de medicamento, sobre questão da falta de profissional, condições estruturais das unidades de saúde etc. Ressaltou que tudo está em um livro onde reza que foi feito um levantamento completo sobre a Atenção Básica em cada Área Programática. Informou que isso já foi encaminhado pela Comissão Executiva para os Conselhos Distritais de Saúde. **Item 6 da pauta:** Informes da Secretaria Executiva. O **Secretário Executivo David Salvador de Lima Filho** informou que a Secretaria Executiva não tem informe, a não ser que todos continuam trabalhando em Home Office. Disse que toda a questão burocrática da SMS está sendo tocada e agradeceu o envolvimento de todos os profissionais que atuam na Secretaria Executiva e de estarem tocando esse trabalho com afinco e esmero para poderem fazer isso. Com relação ao Conselho Distrital da AP 5.3, informou que estão envidando esforços para fazer a eleição da Comissão Executiva, da Presidência e do representante do CDS da AP 5.3 para o CMS/RJ, mas não está sendo fácil. Talvez teremos que fazer intervenção por parte do CMS/RJ no CDS da AP 5.3 porque um lado quer tocar as coisas mais rapidamente, igual ao que foi feito no CDS da AP 2.1, onde prepararam toda a eleição de forma virtual com realização de reuniões virtuais, como essa que fazemos hoje. Então conseguiram preparar todo o processo e só conseguiram fazer a eleição presencial, mas assim mesmo de forma



ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

Ref.: 10/11/2020

muito segura em um local que respeitou todo o protocolo de segurança. Entretanto, no CDS da AP 5.3 a situação anda meio dividida com um grupo que quer fazer e outro grupo não quer. Com isso, a situação está um pouco difícil e acredita que, agora, não conseguirão fazer nada por causa das eleições, mas esperam depois que passar as eleições, tentarão uma última cartada, porém, se não conseguirem entregará o caso para a Comissão Executiva para que o CMS/RJ intervenha nessa situação. A **Presidente do Conselho Municipal de Saúde Maria de Fátima Gustavo Lopes** agradeceu ao Secretário Executivo David Salvador de Lima Filho e a todos os profissionais da Secretaria Executiva do CMS/RJ porque estão trabalhando juntos e juntos somos mais fortes e o trabalho continua. O **Secretário Executivo David Salvador de Lima Filho** agradeceu em nome de todos os companheiros que trabalham na Secretaria Executiva. **Item 7 da pauta:** Informes da Gestão da SMS. O **conselheiro José Antônio Alexandre Romano** e a **conselheira Márcia Reis da Silva** disseram que não tem informe. **Item 8 da pauta:** Informes do Colegiado. Não houve informes. Antes de terminar a reunião, a **Presidente do Conselho Municipal de Saúde Maria de Fátima Gustavo Lopes** informou que as pendências que ficaram serão resolvidas na reunião extraordinária do dia 24/11/2020 com as respostas do documento e do Dr. Hugo Fagundes que trará tudo. Dirigindo-se ao Secretário Executivo David Salvador de Lima Filho pediu que cobre do Dr. Hugo Fagundes assim como ela também o fará para que envie os documentos para todos tomarem ciência porque conhece as planilhas passadas e ainda pelo coordenador Geral Daniel, do Estado, que têm explicações de fácil entendimento de como funciona o cofinanciamento e os repasses ministerial e estadual. O **Secretário Executivo David Salvador de Lima Filho** disse assim que o Dr. Hugo Fagundes lhe repassar o documento, o encaminhará a todos. Não havendo mais nada a ser discutido e deliberado foi encerrada a reunião às dezessete horas e quarenta minutos e nós, **Maria da Conceição Ramos de Carvalho e Marcelo Dionízio Gomes** damos por lavrada a ata e assinamos em conjunto com a Presidente deste Conselho, **conselheira Maria de Fátima Gustavo Lopes**.


Maria da Conceição Ramos de Carvalho


Marcelo Dionízio Gomes


Maria de Fátima Gustavo Lopes